



Geoparques ou Parques Nacionais.

Geoparque é um conceito de difícil compreensão em qualquer lugar do mundo. Antes do conceito de geoparque, já havia os conceitos de *Parques Nacionais* ou *Áreas de Preservação Ambiental Permanente*, sendo de responsabilidade do governo manter essas áreas. Esses conceitos se demonstraram ineficientes, o que motivou o seu abandono e a criação do conceito de geoparque.

No início dos anos setenta, do século passado, o conceito de *Parque Nacional* e *Unidades de Conservação Ambiental* se demonstraram ineficientes, pois dependiam do dinheiro dos impostos dos governos, que por sua vez dependiam das leis, das *Assembleias Legislativas* e dos políticos. Na Europa, um grupo de pessoas oriundas da área financeira se reuniu, para tentar resolver esse problema criando um novo conceito que chamaram de geoparque.

Veja as diferenças, abaixo:

	Parque Nacional	Geoparque
Receita Financeira	Impostos	Turismo
Administração	Governo	Unidade Gestora
Assembleia	Legislativa	na Unidade Gestora
Contrato	Leis	Estatuto da Unidade Gestora

Com a adoção do conceito de geoparque, houve uma mudança total no conceito financeiro, administrativo e jurídico; o que leva muitas pessoas a misturarem mentalmente estes dois conceitos, causando grandes confusões e problemas, para compreenderem o que é um geoparque.

No Geoparque usa-se o turismo como fonte de receita financeira. Cabe à *Unidade Gestora do Geoparque* administrar o seu território, usando o *Código*



Civil como base legal. As decisões são tomadas na *Unidade Gestora do Geoparque* através de *Atas nas Assembleias*.

Foram criadas regras que impedem a fragmentação ou sobreposição de geoparques, pois inviabilizam a *sustentabilidade econômica* do território. Não pode haver geoparques um ao lado do outro, com exceção se estiverem em países diferentes. Os *direitos autorais* recaem sobre a primeira proposta de geoparque para o território, isso garante que não haverá sobreposição de territórios.

Um geoparque deve ser de grande importância mundial, como área natural a ser preservada. A administração do território do geoparque fica a encargo da comunidade civil e não mais a cargo dos governos. A *Unidade Gestora* deve apresentar um *modelo de gestão financeira* que use dinheiro do turismo e não mais dinheiro de impostos do governo para preservar esse território. Não existem modelos financeiros prontos ou pré estabelecidos para geoparques. Cada gestor deve conhecer a sua realidade para montar a sua gestão financeira. Na fase inicial de implantação de um geoparque, é permitido o investimento de dinheiro de impostos, mas depois o geoparque deve sobreviver apenas com o dinheiro do turismo.

Embora o geoparque seja um modelo mais eficiente, ele é mais complexo de se implementar do que o conceito de Parque Nacional. Geoparque se assemelha mais a um modelo de gestão empresarial, do que a um modelo de parque propriamente dito.

Outro fato que causa confusão, são as pessoas acreditarem que o conceito de geoparque foi criado pela UNESCO, o que não é verdadeiro. As regras e o conceito de Geoparque foram criados na Europa no início dos anos setenta do século passado. Eram pessoas da área financeira e muitas atualmente anônimas. No início desse século, a UNESCO adotou o conceito de geoparque, sendo que a *Rede Mundial de Geoparques UNESCO* é a marca registrada da UNESCO e só pode ser usada com sua autorização.

O *Instituto Paleorrota* é a unidade gestora do *Geoparque Paleorrota*, localizado na região central e sul do *Rio Grande do Sul*, abrangendo as áreas



do *Triássico* e *Permiano* Gaúchos, envolvendo 41 municípios do Estado do Rio Grande do Sul.

No *Estatuto do Instituto Paleorrota* está definido a existência de um contrato público coletivo chamado *Código de Ética do Geoparque Paleorrota*, que tem como objetivo estabelecer as regras de ensino, preparo e treinamento dos novos paleontólogos, além de estabelecer regras contratuais que garantam a sua sustentabilidade financeira. É a primeira instituição de pesquisa paleontológica no Brasil, que possui esse contrato, o que a torna **a primeira instituição de pesquisa paleontológica brasileira**.

Atualmente, a demanda de turistas na região é muito baixa e temos que elevar a demanda dos atuais dez mil turistas ao ano, para um milhão de turistas ao ano. Na fase inicial precisaremos de doações, com uso de dinheiro público. Precisamos montar a sede para o *Instituto Paleorrota* na cidade de *Santa Maria*, juntamente com um paleoparque, museu e centro de pesquisa. A sede será usada para elevar a demanda de turistas. Precisamos de uma demanda de 20 a 30 mil turistas ano, pagando de 30 a 50 reais de ingresso para cobrir os custos fixos desse paleoparque. A cidade de Santa Maria foi escolhida, pois com apenas 10% da população da cidade já seria suficiente para cobrir estes custos fixos mínimos. O restante do dinheiro dos ingressos será usado para cobrir os custos variáveis, contratando-se paleontólogos e paleoartistas. Serão necessários trezentos paleontólogos trabalhando para preservar esse território.

Todo o modelo financeiro da Paleorrota foi concebido para não precisar do dinheiro das Universidades Públicas. O uso do dinheiro dessas instituições descaracterizaria o conceito de geoparque. A pesquisa e educação da paleontologia devem sobreviver com a receita do turismo.

Sergio Kaminski

Presidente do Instituto Paleorrota.

Junho/2021